

# Ericsson aumenta sua fatia em venture na Coreia do Sul

Companhia sueca fica com 75% da LG-Nortel, de olho nos investimentos bilionários na reestruturação de redes exigidas pela quarta geração de telefonia celular

Kevork Djansezian/AFP



“  
A Coreia é um dos maiores mercados de telecomunicações do mundo e nossa presença naquele país era tímida

**Hans Vestberg**  
CEO da Ericsson

**Diana ben-Aaron**, de Helsinque  
Bloomberg News

A Ericsson, maior fabricante mundial de equipamentos para redes sem fio, fechou acordo com a LG Electronics para aumentar de 50% para 75% a participação na joint venture LG-Nortel, sediada na Coreia do Sul. Os valores envolvidos na negociação não foram revelados pelas companhias.

O objetivo da Ericsson é ampliar sua participação no mercado sul-coreano de telefonia mó-

vel, terceiro país que mais atrai investimentos em comunicação sem fio e onde a companhia sueca tem “participação zero”, de acordo com o presidente da companhia, Hans Vestberg.

A Ericsson está interessada em conquistar contratos de infraestrutura para a chamada quarta geração de telefonia celular, que exigirá a reestruturação da rede atual.

Em 2010, a Ericsson comprou a participação da Nortel na venture LG-Nortel por cerca de US\$ 240 milhões em dinheiro.

No fim de 2011, a empresa sueca informou em seu balanço anual que seu negócio na Coreia do Sul valia US\$ 290 milhões.

## Pesquisa e desenvolvimento

A venture, que tem 1,3 mil funcionários, vende produtos e serviços para a Coreia do Sul. Cerca de 700 empregados trabalham diretamente na área de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de telefonia celular de terceira e quarta gerações, de acordo com Vestberg.

O mercado avalia que o fatura-

mento da venture seja entre US\$ 600 milhões e US\$ 700 milhões anuais — as companhias não divulgam a receita da venture isoladamente.

O aumento na participação na LG-Nortel reforça a estratégia da Ericsson em ampliar sua atuação em infraestrutura de telecomunicações, e investe menos em segmentos para o consumidor final. No fim do ano passado, a Ericsson vendeu sua participação na fabricante de smartphone Sony-Ericsson por US\$ 1,5 bilhão. ■